

MOÇÃO Nº 12.183/2010

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na **Ata** de seus trabalhos uma **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao povo do município de **UBATÃ** pelas comemorações dos seus 57 anos de emancipação política e administrativa, no dia 26 de Setembro do corrente.

O povoamento da sede de Ubatã teve início no ano de 1909, com a denominação de Dois Irmãos, em território do Distrito de Orojó, município de Camamú. A povoação em 1932 era anexada ao município de Maraú e teve sua denominação alterada para São Sebastião. Em 1933, retornava à jurisdição de Camamú. Ainda em 1933, foi desmembrado do distrito de Orojó, passando constituir o distrito de Dois Irmãos, município de Rio Novo, atual Ipiaú. Recebeu posteriormente o nome de Doutor Alfredo Martins e finalmente em 1943, Ubatã, criando o município por força do Decreto Estadual de 12.12.1952, desmembrado de Ipiaú.

Conta-se que o primeiro a chegar às margens do Rio das Contas, com quatro foices, quatro facões, quatro pás, quatro enxadas, um barril de pólvora, um barril de chumbo e um saco de sal foi Manoel de Hermógenes, e que todo material foi doado com interesses comerciais pelo senhor José Antônio Fernandes, comerciante estabelecido no distrito de Orojó.

Manoel de Hermógenes, com pouco tempo de assentamento pegou estrada, chegando para desbravar as matas, Severiano Costa e seu irmão (nome desconhecido). Fato ocorrido por volta de 1909, o que veio a originar o nome de Dois Irmãos, comerciantes e produtores de farinha de mandioca e os pioneiros a plantarem as primeiras roças de cacau.

Depois de criado o povoado, em 1910, chegaram os primeiros colonizadores : Leonel Eusébio Assunção, Antônio Rebouças e Félix Cabral. Tendo sido em anos posteriores, o Srº Leonel Eusébio Assunção Vereador, Presidente da Câmara de Vereadores do Município, em seguida Prefeito Interino do Município durante seis (6) meses, na gestão do Srº Sandoval Fernandes Alcântara então Prefeito do Município de Ubatã.

No ano de 1939, Auto Marques deu entrada, com apoio do Deputado Moutinho Dourado, junto ao Governo do Estado, Em uma petição solicitando a emancipação política do então distrito de Dois Irmãos.

O distrito de Dois Irmãos entrou no cenário político elegendo seu primeiro Vereador, o Srº Aníbal Azevedo, depois o Srº Sandoval Alcântara, que assumiu o cargo de Presidente da Câmara de Rio Novo, e que logo

Em seguida foi eleito pela Câmara para assumir a Prefeitura no triênio 1949 a 1951, devido à licença do Drº Pedro Caetano, prefeito de Rio Novo. Foi na gestão de Sandoval Alcântara que a primeira Rua de Ubatã foi calçada e instalada a iluminação a lampião.

A expansão político-social e comercial de Dois Irmãos foi a olho nu, e o desejo de cortar o cordão umbilical com Ipiaú tomou conta de todos. Assim, os emancipadores Flávio Gonçalves Dias, Auto Marques, Osmar Oliveira, Leônidas Pereira de Oliveira

(Nidinho), Hamilton Fernandes Mota, Hermiro Ribeiro entre outros, em conjunto com os Deputados Moutinho Dourado, Nelson David Ribeiro e Aloísio de Castro, deram entrada na carta de pedido de emancipação, que foi aprovada em 12.12.1952, pelo então Governador da Bahia, Régis Pacheco.

Como a Câmara de Vereadores de Ipiaú não se pronunciou a respeito do assunto, a mesma apelou da sentença. Foi então que o grupo emancipador nomeou o Srº Sandoval Alcântara o representante de toda comunidade, se deslocando para o Rio de Janeiro (Capital Federal), e no Tribunal Superior derrubou o apelo da sentença. Em 26 de setembro de 1953 a Carta foi Promulgada. Arnaldo Azevedo foi nomeado interventor até acontecer a 1ª eleição em 15 de novembro de 1953. Sendo o Srº Sandoval Fernandes Alcântara eleito o primeiro Prefeito e tendo como Presidente da Câmara de Vereadores o Srº Adroaldo Fernandes Alcântara.

Após a tramitação regimental, dê-se conhecimento da presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao Prefeito, Vice-prefeito, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e seus ilustres pares, o Pároco de Ubatã, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, aos funcionários públicos em geral e a toda comunidade do município de UBATÃ, que são merecedores desta justíssima homenagem.

Sala das Sessões, 20 de Setembro de 2010.

Euclides Fernandes/PDT